PROPOSTA DE EMPREENDIMENTO CORHI PARA INDICAÇÃO AO FEHIDRO

1. Proponente Tomador

2. *Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN*

3. Título do empreendimento

Monitoramento de impactos de sistemas agroflorestais no Estado de São Paulo sobre a proteção e conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade

4. Objeto

Geração de base de dados primários sobre impactos de sistemas agroflorestais - SAFs sobre os recursos hídricos, solos, biodiversidade, além dos custos e receitas dessa alternativa de restauração ecológico produtiva para subsidio de políticas públicas.
Difusão de conhecimentos práticos sobre SAFs entre agricultores

5. Data estimada de início

Fevereiro/2018

6. Prazo de execução

24 meses

7. Diagnóstico

Atualmente apenas 17,5% do território do Estado de São Paulo é ocupado por vegetação nativa (IF, 2010), tornando crítica a proteção em nascentes, encostas, topos de morro e matas ciliares, para a produção e conservação dos recursos hídricos.

É expressivo o uso de água nas atividades agropecuárias. Em 2015 29,9% da demanda de água outorgada do Estado de São Paulo correspondia ao setor rural, chegando a valores mais expressivos como é o caso da Bacia do Baixo Pardo/Grande onde alcança 77,85% da demanda (SSRH/CRHi, 2016).

As estratégias preponderantes de gestão nas propriedades rurais têm provocado grande impacto negativo sobre os recursos hídricos em decorrência do uso intenso de água e de agroquímicos e falta de proteção e conservação dos solos, nascentes e cursos hídricos. Esse panorama de uso do solo rural é uma ameaça a qualidade e quantidade dos recursos superficiais e subterrâneos, tornando-se mais crítico ao se verificar que há ainda pequena contribuição para a produção de água nas nascentes e cursos d'água por meio de floresta nas propriedades rurais.

É grande o déficit de florestal no Brasil e no Estado de São Paulo considerada a legislação ambiental. Há no Estado aproximadamente 140.000 hectares Áreas de Preservação

Permanentes - APPs a restaurar em propriedades rurais de até 4 módulos fiscais e outros 450.000 nas propriedades maiores (consulta realizada em 24/11/2016 no endereço eletrônico http://www.ambiente.sp.gov.br/sicar/files/2016/05/1%C2%BA-RELAT%C3%93RIO-Balan%C3%A7o-do-CAR-em-SP-05_05_2016.pdf). Os SAFs são uma alternativa para restauração ecológica produtiva de agricultores familiares e pequenos em APPs e em Reserva Legal, aceitos pela legislação ambiental.

Os SAFs são um sistema de produção agrícola onde existe um consórcio entre espécies agrícolas e florestais. Essa estratégia de consorciamento, associado ao uso de adubação verde e plantio direto permitem que os SAFs mantenham o solo mais úmido e protegido dos processos erosivos.

A Agrofloresta assim formada ajuda na manutenção ou restauração do solo e dos recursos hídricos, na redução de fontes difusas de poluição, no controle da erosão, além de permitir a criação do habitat para os animais selvagens, viabilizando, portanto, conservação e proteção dos recursos naturais (MOLUA, 2005; MBOW et al, 2014).

Alguns estudos que vem sendo desenvolvidos no âmbito da SMA e também por ONGs apontam que embora os SAFs sejam uma boa alternativa para restauração ecológica, consequentemente com proteção a cursos dágua e nascentes, por agregar o atendimento da legislação à possibilidade de geração de trabalho e renda, com geração de serviços ambientais, há, entretanto, alguns gargalos que dificultam sua ampliação para uma escala mais abrangente:

- *Os SAFs são ainda pouco conhecidos, inexistindo dados de sobre seus impactos sobre água, erosão, biodiversidade, produção e custos que viabilizem ao sistema financeiro avaliar projetos eventualmente pleiteantes de recursos;*
- *capacitação dos agricultores em temas relacionados a implantação e, principalmente, manejo de SAFs;*
- *apoio técnico e ATER especializado no tema, visto tratar-se ainda de atividade inovadora e praticada ainda em pequena escala e pouco conhecida pelos órgãos de assistência técnica do Estado.*

8. Justificativa

O monitoramento dos impactos aos recursos hídricos (umidade do solo, redução do volume de água utilizado, erosão, etc), à biodiversidade e aos custos e receitas advindos da produção em SAFs disponibilizará informações primárias que subsidiarão políticas públicas e na análise de viabilidade econômico financeira de projetos de SAFs interessados na obtenção de crédito. Adicionalmente permitirá a consolidação de SAFs implantados no âmbito do PDRS em áreas anteriormente degradadas e a difusão de conhecimentos sobre restauração ecológica produtiva.

9. Produtos

- *Base de dados de 24 meses de monitoramento sobre impactos da produção em SAF sobre recursos hídricos, solo, biodiversidade, custos e receitas*
- *12 notícias e relatórios bimestrais disponibilizados no endereço eletrônico da SMA*
- 2 intercâmbios de projetos de SAF
- Publicação com resultados do projeto

10. Metodologia de execução

A CBRN prevê a alocação de cerca de 3000h de seu corpo técnico, consideradas em contrapartida, para a atividade de Coordenação, gestão do projeto e comunicação, envolvendo a definição de documentos de monitoramento, reuniões e consultas de confirmação de interesse dos agricultores em participar do projeto, preparação dos processos licitatórios de contratação, acompanhamento e gestão técnico administrativa e de campo das ações que serão realizadas, organização e análise dos dados de monitoramento, elaboração de relatórios, notícias e publicação final sobre resultados e aprendizados do projeto.

O Monitoramento e apoio técnico para consolidação dos SAFs anteriormente implantados será realizado por meio de serviço técnico a ser contratado e supervisionado pela CBRN. Para difundir os conhecimentos sobre os SAF, boas práticas de implantação e manejo e os resultados do monitoramento estão previstos eventos de intercâmbio regionais e nas propriedades participantes do projeto que se destacarem , além de visitas a propriedades com SAFs produtivos antigos.

11. Benefícios

Subsídios a políticas públicas relacionadas a conservação de recursos hídricos, regularização ambiental e agricultura sustentável a partir da geração de base de dados primários sobre impactos de sistemas agroflorestais - SAFs sobre os recursos hídricos, solos, biodiversidade, além de seus custos e receitas. Consolidação de sistemas agroflorestais implantados no âmbito do PDRS.

12. Abrangência territorial

120 ha distribuídos nas UGRHIs 4, 5, 9,10,11,14, 16, 19, 20, 22

13. PDC e SubPDC conforme Deliberação CRH nº 190/2016

PDC 1 – Bases técnicas em recursos hídricos

SubPDC - 1.2 Apoio ao planejamento e gestão de recursos hídricos

14. Valores

FEHIDRO R$ 1.000.000,00

Contrapartida R$ 362.670,00

15. Anexos